



# ESTADO DE SÃO PAULO

## Calendário de vacinação para adultos entre 20 e 59 anos<sup>1</sup>

# 2020

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT <sup>2</sup> HEPATITE B SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA – SCR <sup>3</sup>	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B <sup>4</sup> FEBRE AMARELA	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE DOSE ÚNICA <sup>5</sup>
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B <sup>6</sup>	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA <sup>7</sup>	dT	REFORÇO



# ESTADO DE SÃO PAULO

## Calendário de vacinação para adultos entre 20 e 59 anos<sup>1</sup>

# 2020

### NOTAS

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
2. Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.
3. Para pessoas de 20 a 29 anos e profissionais de saúde recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de 4 semanas. Demais adultos nascidos a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose. A vacina também está disponível para mulheres no puerpério; caso não tenha sido administrada no puerpério, administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.
4. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
5. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
6. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
7. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.

**OBS: A vacina influenza está disponível na rede pública, durante os períodos de campanha, para pessoas de 55 a 59 anos de idade.**

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)  
DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)  
dTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis\* (acelular) adulto

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis  
DTPa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis\* (acelular) infantil



# ESTADO DE SÃO PAULO

## Calendário de vacinação para adultos com 60 anos ou mais de idade<sup>1</sup>

# 2020

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT <sup>2</sup> FEBRE AMARELA <sup>3</sup> HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA <sup>4</sup> PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B <sup>5</sup>	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B <sup>6</sup>	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA VIDA <sup>7</sup>	dT	REFORÇO
ANUALMENTE	INFLUENZA <sup>8</sup>	



# ESTADO DE SÃO PAULO

## Calendário de vacinação para adultos com 60 anos ou mais de idade<sup>1</sup>

# 2020

### NOTAS

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
2. Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
3. O serviço de saúde deverá avaliar doenças prévias (comorbidades), doenças autoimunes, tratamentos específicos ou uso contínuo de medicamentos que contraindiquem a aplicação da vacina febre amarela nesta faixa etária.
4. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
5. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
6. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
7. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para cinco anos.
8. A vacina influenza está disponível na rede pública durante os períodos de campanha.

**OBS 1:** Adultos nascidos a partir de 1960 devem ter pelo menos uma dose da vacina SCR.

**OBS 2:** Vacina pneumocócica 23-valente - indicada durante as campanhas nacionais de vacinação para pessoas com 60 ou mais anos para indivíduos que vivem em instituições fechadas como: instituições de longa permanência e hospitais.

dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)  
DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)

DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis



# ESTADO DE SÃO PAULO

## Calendário de vacinação para gestantes e puerperas<sup>1</sup>

# 2020

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT <sup>2</sup> HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT HEPATITE B <sup>3</sup>	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dTpa <sup>4</sup> HEPATITE B <sup>5</sup>	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO	INFLUENZA <sup>6</sup>	UMA DOSE
PUERPÉRIO	INFLUENZA <sup>7</sup> SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA <sup>8</sup>	UMA DOSE DOSE ÚNICA <sup>9</sup>



# ESTADO DE SÃO PAULO

## Calendário de vacinação para gestantes e puérperas<sup>1</sup>

# 2020

### NOTAS

- 1- Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
- 2- Caso a gestante tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DTPa, dTpa, dT ou DT, aplicar uma dose de reforço, com a vacina dTpa. Este reforço deve ser administrado a cada gestação.
- 3- O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- 4- A vacina dTpa deve ser administrada preferencialmente entre a 20<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup> semana a cada gestação. Gestante com início de esquema de vacinação tardio devem receber a vacina dTpa na primeira ou segunda visita, se necessário completar o esquema com dT. Caso a vacina dTpa não tenha sido administrada na gestação, administrá-la no puerpério.
- 5- O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
- 6- Disponível na rede pública durante o período da campanha.
- 7- Administrar caso a vacina não tenha sido aplicada durante a gestação.
- 8- Caso a vacina não tenha sido aplicada na maternidade (puerpério imediato), administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.
- 9- Para puérperas adolescentes, adultas até 29 anos de idade e profissionais de saúde, recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de mínimo de 4 semanas. Demais puérperas, nascidas a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose.